

**Ministério da Educação
Universidade Federal de Goiás
Instituto de Informática**

Plano de Gestão

Período 2017-2021

Documento Encaminhado ao
Conselho Diretor do Instituto de Informática

Sérgio Teixeira de Carvalho
Diretor

Vinícius Sebba Patto
Vice-Diretor

Goiânia, setembro de 2017

Instituto de Informática

Diretor

Sérgio Teixeira de Carvalho

Vice-Diretor

Vinicius Sebba Patto

Coordenador Administrativo

Enio Perez Rodrigues Barbosa

Coordenadora de Ciência da Computação

Taciana Novo Kudo

Coordenador de Engenharia de Software

Cássio Leonardo Rodrigues

Coordenadora de Sistemas de Informação

Luciana de Oliveira Berretta

Coordenadora do Mestrado em Ciência da Computação

Telma Woerle de Lima Soares

Coordenadora do Doutorado em Ciência da Computação

Diane Castonguay

Presidente do NDE de Ciência da Computação

Bruno Oliveira Silvestre

Presidente do NDE de Engenharia de Software

Fábio Nogueira de Lucena

Presidente do NDE de Sistemas de Informação

Eliomar Araújo de Lima

Coordenadora de Monitoria

Elisângela Silva Dias

Coordenadores de Estágio

Adailton Ferreira de Araújo – Engenharia de Software

Hebert Coelho da Silva – Ciência da Computação

Nivaldo Pereira de Moraes Júnior – Sistemas de Informação

Coordenadores de Trabalho de Conclusão de Curso

Gustavo Teodoro Laureano – Ciência da Computação

Nádia Félix Felipe da Silva – Sistemas de Informação

Coordenador de Extensão

Marcelo Ricardo Quinta

Coordenadora de Pesquisa

Deller James Ferreira

Coordenador do Apoema Tecnologia e Inovação

Eliomar Araújo de Lima

Coordenador da Fábrica de Software

Juliano Lopes de Oliveira

Coordenador do Núcleo de Recursos Computacionais (NRC)

Hugo Lourenço de Oliveira

Apresentação

O Instituto de Informática (INF) é o mais importante centro de ensino, pesquisa e extensão na área de Computação do Estado de Goiás. Formamos centenas de profissionais todos os anos nos níveis de graduação, mestrado e doutorado, além de especialistas nas mais diversas áreas da Computação. Muitos dos nossos projetos de pesquisa são reconhecidos nacionalmente e alguns, internacionalmente. Também temos feito progressos em termos de ações voltadas para a sociedade na forma de projetos de extensão.

Nos últimos anos, crescemos muito em relação à quantidade de servidores, tanto docentes quanto técnico-administrativos. Apenas nos anos 2014 a 2016, foram concursados e efetivados cerca de 20 novos docentes, totalizando 38% de expansão. Atualmente, somos 73 docentes e 24 técnico-administrativos, além de um número superior a 1.100 alunos vinculados aos nossos cursos de graduação, pós-graduação lato sensu (especialização) e pós-graduação stricto sensu (mestrado e doutorado). No início do ano de 2013, tivemos nossas instalações ampliadas com laboratórios de ensino e de pesquisa, espaços para reuniões, gabinetes individuais para os docentes, além de uma razoável estrutura para as atividades administrativas.

Esse rápido crescimento tem resultado em desafios no sentido de, principalmente, mantermos a qualidade e a excelência das nossas ações. Nossos principais desafios são:

- limitação dos recursos públicos;
- pouca articulação interna em termos de interação, colaboração e integração;
- necessidade de contínua melhoria da qualidade do ensino e da pesquisa;
- necessidade de aumento da nossa relevância regional, nacional e internacional.

É com esse espírito que apresentamos o Plano de Gestão que irá nortear as ações a serem desenvolvidas pela atual diretoria, no período 2017-2021. Este plano é resultado de discussões envolvendo docentes, técnico-administrativos e estudantes no sentido de desenvolver e consolidar o nosso Instituto frente às suas atividades de Ensino, Pesquisa e Desenvolvimento, e Extensão.

Plano de Gestão 2017-2021

Princípios

Os desafios existentes no INF exigem o compromisso, envolvimento, engajamento e atitude das pessoas, não apenas da direção, mas de todas que compõem o nosso Instituto, sejam docentes, técnico-administrativos, estudantes. A nossa gestão está pautada em alguns princípios fundamentais:

- Valorização das pessoas.
- Incentivo ao envolvimento, compartilhamento de ideias e troca de experiências.
- Promoção do bom ambiente de trabalho.
- Amplo diálogo.
- Interação com os estudantes.
- Incentivo ao aprimoramento dos técnico-administrativos e docentes.
- Respeito à diversidade e à pluralidade de ideias.
- Transparência na gestão do recurso público.
- Ética.
- Integração das atividades acadêmico-científicas da graduação e da pós-graduação.
- Promoção e defesa da marca e da imagem do INF.
- Interação com a sociedade.
- Parceria com empresas, indústria, serviço público.
- Busca pela excelência e pela qualidade.
- Alinhamento com o Plano de Desenvolvimento Institucional da UFG 2018-2022.

Graduação

O INF conta com 3 (três) cursos de graduação na área de Computação: Ciência da Computação, Engenharia de Software e Sistemas de Informação. O primeiro teve seu início em 1984, enquanto os demais tiveram seu início em 2009. Os três cursos estão devidamente reconhecidos e recebem anualmente 200 novos estudantes.

Além dos cursos de graduação, o INF oferta disciplinas para outras Unidades Acadêmicas (UAs). Temos ofertado, em números de 2017/1, cerca de 540 horas de ensino por semana, distribuídas em 140 turmas de alunos, distribuídas entre graduação e pós-graduação (mestrado e doutorado). Apenas em disciplinas de serviço, atuamos junto a 16 cursos de graduação diferentes, atendendo a 8 Unidades Acadêmicas (EA, EECA, EMC, FACE, FIC, IF, IME, IQ).

Em um esforço da gestão 2013-2017, os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) foram reestruturados, tendo sido aprovados no final do ano de 2016. Também foi estruturado o Núcleo Básico Comum de Disciplinas (NBC), constituído por um conjunto de disciplinas comuns aos 3 cursos de graduação. O esforço de reestruturação dos PPCs e a construção do NBC consolidaram os respectivos NDEs (Núcleos Docentes Estruturantes) como os principais fóruns de discussão das questões relacionadas aos cursos. Além dos NDEs, há os Núcleos de Conhecimento (NCs), constituídos por docentes distribuídos por área de conhecimento. Os NCs tem a missão de auxiliar as coordenações de curso e a vice-direção no processo de distribuição de docentes em disciplinas ofertadas para a graduação, tanto aquelas relacionadas aos cursos do INF quanto as de serviço.

Ações e políticas a serem implementadas:

- Apoiar os NDEs na execução e consolidação dos novos PPCs.
- Criar Núcleos de Ensino (NEs) a partir da reestruturação dos NCs, com o apoio dos NDEs e da Comissão de Apoio ao NBC.
- Aprimorar o processo de distribuição de disciplinas entre os docentes, levando em conta o apoio dos NEs e dos NDEs.

- Aperfeiçoar o Planejamento Acadêmico e Administrativo de forma que levem a melhorias nas estratégias de ensino.
- Apoiar os NDEs no desenvolvimento das suas atividades.
- Incentivar ações com vistas a reduzir os índices de reprovação e de evasão.
- Incentivar ações com vistas a premiar os estudantes de graduação.
- Apoiar atividades de recepção aos estudantes ingressantes.
- Apoiar ações que visam aprimorar a formação dos estudantes.
- Estimular a elaboração de projetos de apoio psicológico aos alunos de graduação.
- Promover o acesso dos alunos aos laboratórios de ensino em horários livres de aula.
- Desenvolver programa que permita acompanhar os egressos da graduação.
- Fortalecer a interação e colaboração com o Diretório Acadêmico (Draco).
- Conhecer e envolver nos assuntos da gestão, as entidades que representam os alunos de graduação: Draco, Level 5, Lemon, Pequi Mecânico, Atlética.
- Dar visibilidade nacional às informações relativas à graduação.
- Reformular as páginas web dos cursos de graduação.
- Criar um núcleo de produção de conteúdo *online*.
- Tornar nossos cursos de graduação mais visíveis nas escolas de ensino médio do Estado de Goiás.
- Estimular ações de integração entre graduação e pós-graduação.
- Incentivar os alunos de graduação a participarem de programas e projetos de extensão.
- Apoiar ações no sentido de integrar a Monitoria com o Estágio Docência (ED).

- Incentivar ações que fortaleçam o programa de monitoria, no sentido de envolver de forma mais efetiva o aluno-monitor.
- Apoiar ações no sentido de aprimorar a política de estágio com vistas a acompanhar melhor as ações do aluno no campo de estágio.
- Otimizar o trabalho da Secretaria Acadêmica, de forma que técnico-administrativos possam realizar atividades de apoio ao estudante, de apoio ao coordenador e, também, de apoio amplo aos cursos (monitoria, NDEs, etc.).
- Criar programa de melhoria do atendimento aos alunos de graduação realizado pela Secretaria Acadêmica.
- Apoiar as coordenações de curso no desenvolvimento das atividades de graduação.
- Apoiar a coordenação de monitoria no desenvolvimento de suas atividades.
- Apoiar a coordenação de estágio no desenvolvimento de suas atividades.

Pesquisa e Desenvolvimento, Pós-Graduação, Inovação

O INF conta com um programa de mestrado acadêmico em Ciência da Computação, iniciado em 2004, e um programa de doutorado em Ciência da Computação, em parceria com a UFMS (Universidade Federal do Mato Grosso do Sul), iniciado em 2010. Ambos os programas são reconhecidos e recomendados pela CAPES e já formaram 12 doutores em Ciência da Computação e mais de 150 mestres. Em termos de pesquisa, o INF vem crescendo, em especial, diante da recente contratação de novos docentes, credenciados em ambos os programas. A produção do conhecimento por meio da pesquisa, desenvolvimento e inovação é, na visão dessa gestão, um caminho para que o INF possa estabelecer possíveis parcerias com empresas, indústria, serviço público, além de, claro, cumprir o seu papel de formar profissionais com condições de interagir com os setores produtivos da sociedade.

Ações e políticas a serem implementadas:

- Dar visibilidade regional, nacional e internacional às informações relativas ao mestrado e doutorado.
- Reformular as páginas web dos cursos de pós-graduação.
- Apoiar atividades de recepção aos estudantes ingressantes.
- Apoiar ações que visam aprimorar a formação dos estudantes.
- Desenvolver programa que permita acompanhar os egressos da pós-graduação.
- Estimular as ações de integração entre graduação e pós-graduação.
- Criar programa que incentive o aluno de graduação a ingressar no mestrado.
- Promover evento integrador que permita aos alunos de iniciação científica, iniciação à tecnologia e inovação, mestrado e doutorado apresentarem seus trabalhos.
- Apoiar ações no sentido de integrar o Estágio Docência (ED) e a Monitoria.
- Criar programas de iniciação científica e iniciação à tecnologia e inovação próprios.
- Apoiar ações que visam incrementar a nota do programa de mestrado acadêmico.
- Apoiar as coordenações de curso no desenvolvimento das atividades de pós-graduação.
- Otimizar o trabalho da Secretaria Acadêmica, de forma que técnico-administrativos possam realizar atividades de apoio ao estudante e de apoio ao coordenador.
- Apoiar a criação de programa de mestrado profissional.
- Apoiar a criação de programa de doutorado próprio.
- Estimular a criação de Revista para a publicação de trabalhos.
- Apoiar a qualificação de docentes em cursos de doutorado e em estágios de pós-doutoramento.
- Promover ações no sentido da Internacionalização.

- Criar programa para a formação de capital humano (docentes e técnico-administrativos) voltado para a elaboração de projetos de pesquisa e desenvolvimento.
- Criar, juntamente com a Comissão de Pesquisa, mecanismos de acompanhamento dos projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação com e sem financiamento.
- Estimular a participação de professores em projetos de cooperação e inovação.
- Apoiar ações que visam captar recursos financeiros de fontes externas.
- Valorizar os pesquisadores que captam recursos financeiros de fontes externas.
- Estimular pesquisadores a articularem suas pesquisas e desenvolvimento em conjunto com empresas e indústrias, por meio da construção de soluções na forma de parceria.
- Incentivar a proposta de projetos de pesquisa e desenvolvimento que envolvam empresas e indústrias regionais, no sentido de apoiá-las em seus problemas de TI.
- Consolidar o Apoema como escritório de projetos com o objetivo de conferir aos pesquisadores a assessoria para elaboração dos projetos, execução das atividades e prestação de contas.
- Estimular os pesquisadores a investir parte dos recursos captados em seus projetos, na estruturação do escritório de projetos e na infraestrutura tecnológica do INF.
- Criar uma coordenação geral dos cursos lato sensu.
- Estimular a criação de cursos lato sensu que sejam voltados para as demandas de TI das empresas, indústrias e serviço público da região.
- Articular a implantação de novos cursos lato sensu a distância, por meio de parceria com o Centro Integrado em Rede da UFG (CIAR).
- Estabelecer mecanismos de acompanhamento mais sistemático dos cursos lato sensu.

Extensão, Interação com a Sociedade

O INF possui inúmeros projetos de extensão. Alguns projetos mais relevantes são: Maratona de Programação, Treinamento para a OBI (Olimpíada Brasileira de Informática), Realização da OBR (Olimpíada Brasileira de Informática), Programa Computação Humana, Eventos Escola Regional de Informática, Escola Regional de Sistemas de Informação, Jornada de Engenharia de Software e Integração Acadêmica do INF. Além desses eventos recorrentes, o INF recentemente organizou eventos de grande porte, como o Simpósio Brasileiro de Sistemas de Informação e o Congresso Brasileiro de Informática em Saúde, além de workshops nacionais e internacionais.

Na forma ainda de extensão, há iniciativas de docentes na produção de recursos educacionais voltados à realização de cursos de extensão e de Núcleo Livre. Um exemplo se refere aos cursos de LibreOffice e Linux ministrados em quase sua totalidade por meio de vídeo-aulas. Essa gestão acredita que iniciativas de extensão viabilizam a interação e a integração entre o INF e a sociedade, e se apresenta como uma oportunidade de apresentarmos nossas pesquisas, produtos, resultados e, ainda, fortalecermos nossa marca. Além disso, a extensão deve ser vista como uma forma de contribuição para a pesquisa e para o ensino, pois coloca o pesquisador mais próximo dos problemas a serem tratados, e, o estudante, como cidadão participante do desenvolvimento.

Ações e políticas a serem implementadas:

- Incentivar a participação dos docentes em editais de fomento com vistas ao desenvolvimento regional.
- Definir um calendário com os principais eventos de extensão, planejando-os com antecedência, no sentido de fortalecê-los.
- Divulgar as ações de extensão nos meios de comunicação, inclusive junto à Assessoria de Comunicação da UFG (ASCOM).
- Criar uma comissão de extensão, composta pelo coordenador de extensão, docentes e técnico-administrativos, visando planejar, avaliar e acompanhar as ações de extensão do INF.
- Criar, juntamente com a Comissão de Extensão, mecanismos de acompanhamento dos projetos de extensão com e sem financiamento.

- Articular ações de extensão com a sociedade organizada, por exemplo, Sociedade Brasileira de Computação (SBC), entidades públicas, sindicatos e associações.
- Incentivar e apoiar a elaboração de projetos de extensão integrados ao programa Computação Humana, em todos os seus eixos.
- Identificar projetos de extensão em áreas afins, com o objetivo de formar programas que articulem os projetos.
- Identificar todo o material produzido na forma de recursos de aprendizagem e organizá-los em um local único para o acesso do público.
- Estimular a criação de recursos de aprendizagem, como, vídeo-aulas.
- Incentivar a produção intelectual gerada pelas ações de extensão, assim como a publicação de relatos de experiência.
- Incentivar os alunos de graduação a participarem de programas e projetos de extensão.
- Incentivar a criação de programas de extensão voltados à ampliação da participação do INF no cenário regional de Tecnologia da Informação (TI);
- Valorizar os pesquisadores que captam recursos financeiros de fontes externas por meio de projetos de extensão.
- Estimular os docentes a investir parte dos recursos captados em seus projetos de extensão, na estruturação do escritório de projetos e na infraestrutura tecnológica do INF.
- Articular a implantação de novos cursos de extensão, por meio de parceria com o Centro Integrado em Rede da UFG (CIAR).

Gestão Institucional

O INF passou por muitas mudanças nos últimos anos, por conta da expansão das universidades. Tanto em termos acadêmicos quanto em termos administrativos, a expansão do INF foi notória, trazendo naturalmente desafios para a gestão. Atualmente, contamos com 73 docentes e 24 técnico-administrativos, totalizando 97 servidores

participando do dia a dia do nosso Instituto.

O grande crescimento trouxe a necessidade de uma organização da rotina administrativa, de certa forma tratada pela proposta desenvolvida há alguns anos de reestruturação dos fluxos de trabalho.

Em relação à estrutura administrativa, o INF está organizado da seguinte forma:

- Conselho Diretor;
- Diretoria;
- Coordenação Administrativa;
 - Secretaria Administrativa;
 - Secretaria Executiva;
 - Gestão de Arquivo, Almoxarifado, Manutenção e Patrimônio;
 - Protocolo;
 - Secretaria Acadêmica (Graduação e Pós-Graduação);
 - Seção de Atendimento ao Professor;

Além disso, temos o Apoema Tecnologia e Inovação, o Núcleo de Recursos Computacionais (NRC), a Fábrica de Software e o Centro de Tecnologia de Software (CTS).

Além de ações relacionadas à administração e gestão, também são necessárias que ações e políticas sejam implementadas em relação ao Ambiente de Trabalho e Infraestrutura, à Cooperação e Inovação, aos Recursos Financeiros e às Pessoas.

Administração e Gestão

Ações e políticas a serem implementadas:

- Reestruturar a Secretaria Acadêmica no sentido de otimizar o seu trabalho, de forma que técnico-administrativos possam realizar, também, apoio amplo aos cursos (monitoria, NDEs, assessoria dos docentes, etc.), além das atividades de apoio ao estudante e de apoio ao coordenadores de curso.
- Criar o Setor de Compras como parte da Secretaria Administrativa, composta

por técnico-administrativos da própria Secretaria Administrativa e do NRC.

- Criar fluxo de processos na Seção de Atendimento ao Professor voltado para os processos de afastamento e licença capacitação.
- Acompanhar e incrementar a condução dos processos de progressão e promoção junto à Seção de Atendimento ao Professor.
- Reestruturar a Secretaria Executiva, de forma que fique vinculada de forma mais direta às demandas administrativas da Diretoria (Direção e Vice-Direção).
- Criar a Assessoria de Comunicação diretamente ligada à Direção, com a responsabilidade e elaborar, atualizar e manter o plano de comunicação, além de agir como interlocutor entre o INF e a ASCOM/UFG.
- Elaborar um Plano de Comunicação do INF em conjunto com a Assessoria de Comunicação/INF.
- Garantir suporte aos laboratórios de ensino e de pesquisa durante todo o período de funcionamento do INF.
- Acompanhar de forma sistemática as atividades de toda a Estrutura Administrativa do INF, visando otimizar o seu trabalho.
- Elaborar, manter e disponibilizar, em conjunto com o NRC e a Gestão de Patrimônio, a Lista de Demandas do INF, composta por equipamentos, inclusive do data center, e bens permanentes em geral, por exemplo, móveis.
- Incentivar os docentes que coordenam projetos de pesquisa e/ou extensão com financiamento, a direcionar parte dos recursos captados em seus projetos, na aquisição ou manutenção dos itens componentes da Lista de Demandas do INF.
- Criar programa de Cuidado com o Ambiente de Trabalho, envolvendo tanto o ambiente interno (colaboração com a limpeza e cuidados gerais) quanto externo (cuidado com o jardim, plantas e árvores).
- Elaborar, juntamente com a Coordenação Geral da Fábrica de Software, um Plano Anual de Atividades da Fábrica de Software.
- Submeter ao Conselho Gestor da Regional Goiânia proposta de tornar a Fábrica de Software órgão complementar.

- Desenvolver um Gerenciador de Conteúdos do INF e um Portal, com documentos e informações relacionadas à geração de conhecimento produzido pelo INF e relacionadas às atividades dos docentes e técnico-administrativos (acadêmicas e administrativas).
- Incrementar as funcionalidades do SIGERA.
- Desenvolver novo sítio web do INF.
- Promover discussões com vistas à atualização do Planejamento Estratégico do INF e ao desenvolvimento de um Plano de Desenvolvimento Institucional para o INF.

Ambiente e Infraestrutura

Ações e políticas a serem implementadas:

- Ampliar o número de salas de reunião do INF.
- Criar uma sala especificamente voltada para vídeo/web conferência.
- Criar um estúdio com estrutura mínima para a criação de recursos de aprendizagem, por exemplo, vídeo-aulas.
- Reestruturar o espaço físico do NRC e da Fábrica de Software.
- Desenvolver novo regimento para o NRC, diante da criação da Fábrica de Software.
- Modernizar o data center mantido pelo NRC.
- Elaborar e implantar uma política de segurança no INF/UFG.
- Garantir a qualidade e segurança no uso de e-mails institucionais.
- Monitorar continuamente o trabalho realizado pelos serviços prestados por terceiros – limpeza e segurança.
- Envidar esforços no sentido de ampliar as instalações físicas do INF, incluindo a construção da Fábrica de Software, do auditório, de novos laboratórios de ensino e de novas salas de estudo.

Cooperação e Inovação

Ações e políticas a serem implementadas:

- Reestruturar o Apoema Tecnologia e Inovação, com o objetivo de torná-lo efetivamente o órgão responsável pela integração do INF com o setor produtivo da sociedade, além de conferir as suas atividades em relação ao determinado pela Resolução CONSUNI que o criou como órgão complementar.
- Articular NRC, Apoema Tecnologia e Inovação e Fábrica de Software, como órgãos do INF que podem apoiar a Gestão de TI da UFG.
- Articular NRC, Apoema Tecnologia e Inovação e Fábrica de Software, como órgãos do INF que podem apoiar a realização de projetos que envolvam o INF e o setor produtivo da sociedade.
- Apoiar ações no sentido de desenvolver o CTS.
- Apoiar a participação de docentes do INF na gestão da Universidade, seja junto à reitoria, seja junto a outros órgãos.
- Apoiar e estimular a participação de professores em projetos de cooperação e inovação.
- Desenvolver política de propriedade intelectual do INF/UFG.
- Colaborar, em projetos de interesse comum, com a Gestão de TI da UFG.
- Ampliar a colaboração em projetos de interesse comum com instituições governamentais nos três níveis.

Recursos Financeiros

Ações e políticas a serem implementadas:

- Ampliar as ações para a captação de recursos.
- Incentivar os pesquisadores a gerir seus projetos de pesquisa e desenvolvimento, convênios, projetos de extensão e outros instrumentos de captação, por meio de fundações de apoio à execução e gerenciamento de projetos.
- Promover discussões sobre a captação e a gestão dos recursos financeiros do INF.

- Aprimorar a gestão dos recursos financeiros do INF.
- Apresentar periodicamente a situação financeira do INF.

Pessoas

Ações e políticas a serem implementadas:

- Estimular e reconhecer a dedicação de professores e técnicos administrativos em suas atividades.
- Estimular a capacitação profissional de professores e técnicos administrativos através da participação em cursos, seminários, congressos, etc.
- Estimular a realização de confraternizações.
- Estreitar a nossa interação com o Programa Saudavelmente da UFG e o SIASS, no sentido de conferir maior apoio aos nossos técnico-administrativos, docentes e estudantes.
- Promover discussões sobre a saúde do servidor, qualidade de vida e relações interpessoais.